



ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e sete minutos, por meio de videoconferência, realizou-se a **Vigésima Segunda Reunião Extraordinária** do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), presidida pela Pró-Reitora de Ensino (Proen), Cláudia Santos Fernandes, que informou que a reunião tinha previsão de duração de três horas e meia, com prorrogação única de trinta minutos, e que estava sendo transmitida ao vivo pelo canal oficial do instituto no YouTube, tendo sido encaminhado e-mail para toda a comunidade interna do IFMS através do link <https://www.youtube.com/watch?v=KebLI8i-5PY>. **Conselheiros participantes:** Roselene Ferreira Oliveira, Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi); Fernando Silveira Alves, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional (Prodi); Diego Henrique Pereira de Viveiros, Pró-Reitor de Administração (Proad); Edvanio Chagas, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread); Ana Lúcia Cabral, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Aquidauana (Diren-AQ); Renilce Miranda Cebalho Barbosa, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá (Diren-CB); Elton da Silva Paiva Valiente, Diretor de Ensino do *Campus* Campo Grande (Diren-CG); Gleison Nunes Jardim, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Coxim (Diren-CX); Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados (Diren-DR); Antônio de Freitas Neto, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Jardim (Diren-JD); Wagner Antoniassi, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Naviraí (Diren-NV); Debora Cristina Macorini Ocon de Almeida, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Nova Andradina (Diren-NA); Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Ponta Porã (Diren-PP); Douglas Francisquini Toledo, Diretor de Pesquisa e Extensão do *Campus* Três Lagoas (Diren-TL); Eduardo Rodrigues Vieira, Diretor de Gestão de Moradia Estudantil (Digem-NA); Gláucia Lima Vasconcelos, representando a Diretoria de Educação Básica (Direb); Rodrigo Andrade Cardoso, Diretor de Graduação (Digra); Ana Catarina Cortez de Araújo, representando a Diretoria de Assistência Estudantil (Dirae); Felipe Gustavo Braiani Santos, Diretor de Gestão Acadêmica (Dirga); Leandro de Souza Lima, Diretor de Extensão (Direx); Vitor Quadros Altomare Sanches, Diretor de Pesquisa (Dirpe); Ângelo César de Lourenço, Diretor de Pós-Graduação (Dipog); Jozil dos Santos, Docente da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Jeferson de Arruda, Docente da área de Matemática e suas Tecnologias; Júlio César Marques Magalhães, Docente da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Flávia Gonçalves Fernandes, Docente do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação; Lairy Silva Coutinho, Docente do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia; Tiago Machado Faria de Souza, Docente do Eixo Tecnológico Infraestrutura; Willerson Lucas de Campos Silva, Docente do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios; e Marcos Rubens Alves da Silva, Técnico-Administrativo nível E (exceto Pedagogo ou Técnico em Assuntos Educacionais). I - **Abertura:** A Presidente verificou o *quórum* regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de vinte e seis conselheiros (no momento da abertura da reunião), o que permitiu a instalação dos trabalhos. II - **Expediente.** 1. **Justificativas de ausências:** Márcio José Rodrigues Amorim, em virtude de período de férias; Antônio Eládio Victória Neves, em razão de liberação do trabalho para participação em atividade de mestrado; Juliana Danielly de Rezende Miguel e Bárbara Borges de Almeida, devido à participação no IV Encontro Nacional do PNAE. 2. **Apresentação de convidado:** Professor Sidney Roberto de Sousa. 3. **Informes da presidência:** A Presidente apresentou as ações e normativas que passaram no Coepe, além das reuniões e capacitações realizadas no primeiro semestre de 2023. A Presidente também comentou sobre a avaliação dos cursos superiores que obtiveram conceito e nota 5 pelo MEC, além de mencionar os projetos de ensino, as visitas técnicas, os editais de ensino e o quantitativo de reuniões do Coepe conforme o PDI. Por fim, a Presidente informou sobre a publicação no dia 03/07/23 do Edital do processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha dos membros do Coepe, biênio 2024/25, e comentou que as inscrições dos candidatos interessados deverão ser feitas exclusivamente pela internet no período de 1º/8/2023 a 17/8/2023, e a votação está prevista para ocorrer no dia 21/09. O edital e anexos estarão disponibilizados na página da central de seleção do IFMS. 4. **Aprovação de ata:** A Presidente colocou em apreciação do pleno a ata da 23ª Reunião Ordinária que foi encaminhada previamente por email. Não havendo manifestações contrárias, a ata foi aprovada. 00:17 - III - **Ordem do dia: Solicitação de inversão de pauta** - para análise primeiro do item 1.4 **Processo nº 23347.007324.2023-58 - Alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Campus Três Lagoas.** Relatoria: Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti, conforme solicitado pela conselheira e relatora Lígia Maria Maraschi da Silva Piletti, pois ela participaria de evento no *campus*. Com a palavra, Lígia apresentou o [Parecer 7/2023 - PP-DIREN/PP-DIRGE/PP-IFMS/IFMS](#): ANÁLISE: Trata-se da análise do processo sobre a Alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - *Campus* Três Lagoas. Foi consultado o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância e Parecer CNE 029/2007. 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES Inserir a

Ata da reunião de apreciação da proposta de alteração do PPC para comunidade acadêmica, em reunião marcada pela Diren, especificamente para esse fim, com devido registro em ata, exceto para alterações de pequena relevância. Inserir na ata de justificativas que não foram realizadas alterações nas disciplinas com curricularização de extensão e, portanto, não há necessidade de parecer da Direx.

5. MANIFESTAÇÃO - Diante do exposto, a relatora se manifestou favoravelmente à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Campus Três Lagoas e recomenda-se a inserção dos documentos sugeridos para que a alteração esteja de acordo com as Diretrizes de Criação, Alteração e Extinção dos Cursos de Graduação. A relatora também solicitou que seja verificado e inserido, se possível, bibliografias da Biblioteca Virtual nas referências. Em análise do pleno, o conselheiro Douglas agradeceu o relato e comentou que as providências serão tomadas pela coordenação do curso e que foi necessário fazer esses ajustes após a aprovação do PPC. A conselheira Ana Catarina comentou sobre a questão da acessibilidade metodológica para as pessoas com necessidades especiais, que seriam atendidas com essas tipologias de materiais conforme suas necessidades e questionou se nas bibliografias foram consideradas as das bibliotecas virtuais que favorecem a condição de acessibilidade, e comentou que buscou algumas bibliografias, mas não achou descritas no PPC, e perguntou ainda como ficaria com a produção em braille, libras, a utilização de pranchas de comunicação, em textos impressos e ampliado, auxílio de leitor, audiodescrição e *softwares* de comunicação alternativa, e Ana comentou que quando chegam estudantes com necessidades especiais fica um corre-corre no *campus* tem que se adequar para atendê-los, e por isso questionou se realmente o curso vai ter essas condições de ofertar o que está sendo prometido e atender as necessidades dos estudantes. Ana Catarina reforçou que as bibliotecas têm material com tecnologia assistida que foi comprado em 2022, e solicitou que o *Campus* Três Lagoas fizesse um anexo ao processo citando de que forma será cumprida essa oferta. Em resposta, Douglas disse que eles podem fazer um documento com as justificativas e explicou que o *campus* tem impressora em braille e comprou várias ferramentas por meio de um projeto no ano passado, que auxiliam quem tem deficiência motora, teclado colmeia, teclado ampliado, mouse para deficiência motora, tem material impresso em braille também e o *campus* também tem laboratório para necessidades específicas voltado pro NAPNE e dessa forma eles conseguem cumprir com o que foi prometido no texto. Após, o conselheiro Rodrigo falou que não colocou expressamente no despacho que nenhuma das duas disciplinas ensejam curricularização da extensão e comentou que vai deixar essa observação expressa, e frisou que não houve nenhuma alteração nesse sentido. Cláudia lembrou que após a reunião o processo volta para o coordenador fazer as alterações sugeridas pelo relator, o qual também faz a anuência após as modificações é emitida a resolução pelo Coepe e só então segue para apreciação no Cosup. Não havendo novas manifestações, o parecer foi votado e aprovado com 29 votos favoráveis.

00:35 - 1.1 Processo nº [23347.007079.2023-89](#) - Projeto de Extensão "Qualifica Mais IFMS - Inclusão". Apresentação: Diego Henrique Oliveira Barbosa e Sidney Roberto de Sousa. Com a palavra, Sidney, Coordenador-Geral do Projeto Inclusão, explicou o que é esse projeto, o porquê que ele surgiu, a introdução e motivação da proposta, os objetivos, a metodologia, a equipe atual e os recursos financeiros a serem aplicados, os resultados esperados e os mecanismos para mensuração desses resultados. Sidney ressaltou a preocupação cada vez maior com a inclusividade nas ações IFMS, a inclusão social e igualdade das oportunidades que representa um sinônimo de uma sociedade mais justa e democrática, porém a realidade atual ela é um pouco complicada nesses termos, hoje sabe-se que as pessoas com deficiência ainda enfrentam uma série de Barreiras que dificultam a participação na sociedade, especialmente no mercado de trabalho. Sidney apresentou uma estatística no estado do Mato Grosso do Sul em que uma pesquisa do ano passado demonstra que apenas 29% da população com deficiência está no mercado de trabalho, sendo que destes 29%, apenas 37.2 estão em condições formais de contratação segundo o próprio IBGE. Então essa é a realidade atual do Estado, por isso, qualquer hipótese da equipe deste projeto junto com a reitora professora Elaine, é que a necessidade de oferta de cursos de qualificação específicos para pessoas com deficiência é uma necessidade grande e que deve-se lutar para superar. Essas barreiras impedem a inserção deste público no mercado de trabalho e a primeira forma de mudar esse cenário é justamente por meio da educação. O objetivo geral deste projeto é promover a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência na cidade de Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e em Três Lagoas. Sidney comentou que por meio do projeto qualificar oferecendo o curso de qualificação adaptados a certificação oficial e prospecção de potenciais, as empresas sabem entregar esses estudantes que vão participar desse projeto. Com relação aos Objetivos Específicos: Oferecer cursos de qualificação profissional adaptados às necessidades e habilidades das pessoas com deficiência, visando o desenvolvimento de competências técnicas e práticas compatíveis com as demandas do mercado de trabalho; Certificar os participantes dos cursos, conferindo-lhes reconhecimento oficial de suas habilidades e competências adquiridas; Estabelecer parcerias estratégicas com a Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (Funtrab) para identificar e prospectar potenciais empresas interessadas em contratar pessoas com deficiência, visando a inserção desses indivíduos no mercado de trabalho; Realizar a intermediação entre os participantes certificados e as empresas parceiras, promovendo a inclusão efetiva no mercado de trabalho e favorecendo a contratação de pessoas com deficiência; Realizar ações de sensibilização e conscientização junto às empresas e à comunidade em geral, visando combater preconceitos e estereótipos relacionados às pessoas com deficiência e promover a valorização de suas habilidades e potencialidades; Avaliar periodicamente o impacto do projeto na vida dos participantes, por meio de indicadores como taxa de empregabilidade, satisfação profissional e autonomia econômica alcançada; Divulgar e compartilhar as boas práticas e resultados obtidos com o projeto, visando fomentar a replicação de iniciativas semelhantes em outras regiões e contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Quanto à metodologia: Fonte de financiamento A fonte de

financiamento do projeto Qualifica mais IFMS - Inclusão é oriundo do orçamento do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul suplementado com uma emenda parlamentar da senadora Soraya Thronicke, no valor de R\$ 322.575,00 (trezentos e vinte e dois mil e quinhentos e setenta e cinco reais); A Fundação de Apoio (FAPEC) fará a gestão administrativa e financeira dos recursos repassados para a execução do projeto. Com relação aos municípios a serem contemplados, Sidney disse que trata de um projeto pioneiro e que ainda apresenta alguns desafios na oferta desses cursos e que foi feito um estudo e observado que os quatro municípios apresentam o maior público de deficientes - Representatividade das regiões no Estado - Necessidade de ampliar as oportunidades de capacitação e emprego para pessoas com deficiência em diferentes localidades. Possibilidade de uma abordagem abrangente e inclusiva, atendendo às demandas de um maior número de indivíduos. Bolsas a estudantes - Serão selecionados 240 estudantes. Período de execução das bolsas: 10/2023 a 11/2023. Valor da bolsa: R\$400,00. Valor total: R\$96.000,00. Parceria com a Funtrab. Sidney alegou que já tem a autorização dos DIRGES desses *campi* para executar o projeto e apresentou o cronograma de execução das atividades. O projeto será desenvolvido em parceria com a Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (Funtrab). Objetivo da parceria: garantir o estabelecimento de uma conexão direta com as demandas e as oportunidades de emprego existentes no estado. A Funtrab possui a expertise necessária para identificar potenciais empregadores dispostos a contratar pessoas com deficiência. Ela possui a capacidade de estabelecer parcerias estratégicas e favorecendo a inclusão desses indivíduos no mercado de trabalho. Sidney também apresentou a equipe atual do projeto e as funções de cada, além dos recursos a serem aplicados para cada um dos bolsistas. Resultados esperados do projeto: Espera-se que os participantes do projeto adquiram habilidades técnicas e práticas relevantes para o mercado de trabalho, por meio dos cursos de qualificação adaptados oferecidos. Isso resultará em um aumento significativo na sua capacidade de competir por empregos qualificados; Os participantes serão certificados oficialmente, o que validará suas competências adquiridas durante o projeto. A certificação fornecerá um respaldo formal e aumentará suas chances de serem reconhecidos como profissionais qualificados pelas empresas; Por meio da prospecção de potenciais empresas empregadoras em parceria com a Funtrab, o projeto visa facilitar a contratação dos participantes. Espera-se que um número significativo de pessoas com deficiência seja inserido no mercado de trabalho de forma efetiva, ocupando posições condizentes com suas habilidades e qualificações; A inserção no mercado de trabalho proporcionará maior autonomia econômica e independência para os participantes do projeto. Isso resultará em uma melhoria significativa em sua qualidade de vida, permitindo que tenham acesso a recursos financeiros, desenvolvam-se profissionalmente e alcancem uma maior realização pessoal; Por meio das ações de sensibilização e conscientização realizadas junto às empresas e à comunidade em geral, espera-se que ocorra uma mudança de mentalidade em relação às pessoas com deficiência. O projeto busca combater preconceitos e estereótipos, promovendo a valorização das habilidades e potencialidades desses indivíduos, bem como a sua inclusão plena na sociedade; Os resultados e as boas práticas alcançadas pelo projeto serão divulgados e compartilhados, com o objetivo de incentivar a replicação de iniciativas semelhantes em outras regiões. Isso contribuirá para a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde pessoas com deficiência tenham igualdade de oportunidades e sejam valorizadas em suas capacidades profissionais. Mecanismos para mensuração dos resultados: Taxa de participação e conclusão dos cursos de qualificação pelos indivíduos com deficiência; Avaliação do nível de satisfação e aquisição de conhecimentos dos participantes por meio de questionários ou entrevistas; Número de participantes que obtiveram a certificação oficial; Número de participantes que foram empregados após a conclusão do projeto; Feedback e depoimentos de outras organizações e comunidades que tenham adotado iniciativas semelhantes, demonstrando os impactos positivos alcançados. Após a conclusão da apresentação, Ana Catarina parabenizou o projeto e fez algumas ponderações. Segunda Ana, na leitura do processo não fala essa metodologia apresentada e isso para quem é leitor não traz clareza, por isso sugeriu que fosse inserida a metodologia no processo, além de acrescentar a forma do curso, qual o público-alvo, porque na leitura do projeto percebe-se que o curso vai atender a todas as tipologias de deficiência, e que seria neste momento não seria salutar, porque existe tipologias de deficiência, por isso o projeto precisa ter essa questão da metodologia para e a definição de quem seria o público alvo nesse momento, porque se esse projeto passar pelo conselho superior vai ser perguntado, porque ficou muito amplo. Outra situação comentada por Ana Catarina, é quando fala em intérprete de libras também tem um valor já reservado em R\$ 2.000,00 e questionou quantos intérpretes serão, pois a instituição já possui alguns nos *campi* e que tem já uma sobrecarga com os poucos intérpretes que têm. Ana Catarina respondeu à fala sobre a possibilidade de diálogo com o NAPNE, se o núcleo teria também condições de atender tanta diversidade que está acontecendo essa previsão de contratação, se seriam pessoas além do que o IF oferta na questão de intérprete de libras. Ana também disse que não viu a previsão de compra de equipamentos, mas somente a previsão de professores conteudistas, além disso esses materiais devem ser todos adaptados. Ana perguntou ainda se todos os *campi* estão preparados ou vai ser feita compra desse material, pois Ana disse não saber se todos os *campi* teriam condições de fazer esse material para as pessoas. Ana disse sobre a necessidade de uma infraestrutura própria para essa oferta e deve-se pensar se o IFMS tem toda essa condição, e em pesquisa feita pela conselheira, ela verificou que realmente a Funtrab de Mato Grosso do Sul de Campo Grande está ofertando 111 vagas e que é interessante. O apresentador explicou que a ação com esses coordenadores locais já são pessoas que envolvidas no NAPNE e que será necessário discutir mesmo a respeito disso tudo, e que numa pré-discussão com essas pessoas, eles mesmos já apontaram a necessidade de se trabalhar com o público surdo, porque primeiro tem a questão de equipamentos que não é todo *campus* tem isso, então *a priori*, precisa da definição de escopo e pensa-se num público surdo porque todos ou quase todos os *campi* possuem um público surdo. Em seguida Ana reforçou a

necessidade de inclusão da metodologia no processo e Fernando lembrou que trata-se de um projeto de extensão que vai ter um recurso externo envolvido e que provavelmente ele vai ser executado pela Fundação de Apoio, então ele não passa pelo conselho superior porque é um projeto de extensão, não é um programa permanente e Fernando disse que deve ter um pouco de flexibilidade porque quando o professor Sidney for avaliar junto com o seu grupo de professores conteudistas e com os coordenadores locais, vai identificar de fato essas necessidades. Então se o conselho engessa nesse momento em que vai atender um determinado grupo fixo perde um pouco de mobilidade e o projeto de extensão deve ser adaptado, então é importante a questão da metodologia, mas também tem que deixar uma flexibilização por conta da coordenação do projeto das coordenações locais. A seguir, o conselheiro Leandro destacou que não há necessidade mesmo do projeto passar pelo conselho superior como o Fernando bem explicou, e esclareceu sobre o questionamento da Ana com relação a compra de equipamentos e disse que esse recurso da emenda parlamentar da senadora Soraya é uma verba apenas de custeio, então não tem verba de Capital, não é verba para compra é apenas para pagamento de bolsas, então esse é o motivo de não prever no projeto a compra de equipamentos. Leandro comentou que o objetivo é tentar utilizar os recursos e expertises que a instituição já tem e definir no momento aí posterior junto do professor Sidney junto com a equipe que vai trabalhar com ele nos quatro *campi*. Com a fala, Sidney reforçou que a preocupação inicial é executar o projeto com o que poder contratar por meio de edital, essas pessoas capacitadas, mas a ideia é utilizar neste projeto a infraestrutura que os *campi* têm. Após, Gláucia comentou que nos objetivos específicos colocaram vários objetivos percebe-se que desde oferecer o curso vai afunilando em algumas ações que estão bem importantes dentro do curso, inclusive a questão da avaliação do monitoramento do impacto dessa ação, dessa forma, a conselheira sugeriu que tem um objetivo que está escrito assim: “realizar ações de sensibilização e conscientização junto às empresas e a comunidade em geral visando combater os preconceitos estereótipos relacionados às pessoas com deficiência e promover a valorização de suas habilidades e potencialidades” e, nesse objetivo, Gláucia disse que incluiria a questão da interação entre os estudantes que estão realizando o curso e as empresas que vão receber. Gláucia explicou que já trabalhou numa instituição em que recebia pessoas com deficiência, sendo 5% dos trabalhadores pessoas com deficiência, o que mais a empresa recebia era de fato surdo e pessoas com síndrome de Down, e quando a abriu a instituição para receber a visita de possíveis candidatos, eles passaram a entender melhor como é que poderiam lidar, em quais setores poderiam colocar esses funcionários e qual a potencialidade que a empresa tinha para recebê-los, e deles para cumprir aquelas atividades. Então esse momento de interação entre o candidato, a função e a empresa faz com que a empresa consiga projetar onde e em quais atividades, em quais setores pode recebê-los, quais são as atividades e adaptações que precisa fazer para dar uma boa acolhida e para a pessoa que está se candidatando onde é que pode se encaixar, então essa interação ela era muito rica e por isso Gláucia sugeriu que nos objetivos específicos pensassem nessa questão de momentos para fazer essa interação. Novamente com a palavra, Ana Catarina agradeceu o esclarecimento sobre os projetos, pois os processos passam pelo Coepe e vão para o conselho superior, mas agora foi explicado que projetos ficam nessa discussão do Coepe, e quanto à questão da metodologia ela insistiu na necessidade de se inserir a metodologia e as especificações do projeto no processo. Sidney disse que é normal o entendimento de Ana, principalmente porque geralmente nos processos de ensino acontece de haver mudanças do planejamento no momento da execução. Sidney lembrou que *a priori* pensaram no público surdo e se porventura isso mudar depois justifica no relatório. Cláudia comentou que geralmente os projetos de extensão passam pela câmara de extensão, mas como está no final do semestre e já haveria essa reunião extraordinária, ele veio para análise direto do Coepe. Após as deliberações, o pleno votou e aprovou o projeto com 27 votos favoráveis. 1:06:16 - 1.2 Processo nº [23347.006181.2023-67](#) - Solicitação de alteração do calendário letivo 2023.2 do *Campus Naviraí*. Relatoria: Antonio de Freitas Neto. Com a palavra, o relator apresentou o [Parecer 1/2023 - JD-DIREN/JD-DIRGE/JD-IFMS/IFMS](#). ANÁLISE - O processo 23347.006181.2023-67, trata-se da solicitação de alteração do calendário letivo 2023.2 do *Campus Naviraí*. Atenta-se ao fato que o *Campus Naviraí* atualmente encontra-se em sede provisória no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet. Desta forma, a solicitação de alteração do calendário acadêmico do *Campus Naviraí* baseia-se em virtude da execução da reforma Centro de Educação supracitado. Conforme apresentado no Ofício - Naviraí 29/2023 - NV-DIREN/NV-DIRGE/NV-IFMS/IFMS, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus Naviraí*, no uso das suas atribuições, abre o processo e tramita a solicitação de alteração do Calendário Acadêmico do *Campus*, tendo como principais justificativa: Redução dos espaços disponíveis para o uso da comunidade acadêmica; Segurança e bem estar, bem como a saúde física e mental dos estudantes e servidores; Desconhecimento do cronograma de trabalho realizado pela empresa, agregado a possibilidade de suspensão das atividades letivas, em virtude da interrupção do fornecimento de água e energia. Proposta de alteração do calendário letivo 2023.2 do *Campus Naviraí*. 29/07 - Sábado letivo - referente a segunda-feira; 05/08 - Sábado letivo - referente a terça-feira; 12/08 - Sábado letivo - referente a quarta-feira; 19/08 - Sábado letivo - referente a quinta-feira; 26/08 - Sábado letivo - referente a sexta-feira; 02/09 - Sábado letivo - referente a segunda-feira; 16/09 - Sábado letivo - referente a terça-feira; 23/09 - Sábado letivo - referente a quarta-feira; 30/09 - Sábado letivo - referente a quinta-feira; 07/10 - Sábado letivo - referente a sexta-feira; 21/10 - Sábado letivo - referente a quinta-feira; 28/10 - Sábado letivo - referente a segunda-feira; 18/11 - Sábado letivo - referente a terça-feira; 25/11 - Sábado letivo - referente a sexta-feira; 02/12 - Sábado letivo - referente a quarta-feira. Considerando o período de possível antecipação das aulas de 04/12/2023 à 22/12/2023, o qual dispõe: 3 segundas-feiras - (04/12/2023 - 11/12/2023 - 18/12/2023); 3 terças-feiras - (05/12/2023 - 12/12/2023 - 19/12/2023); 3 quartas-feiras - (06/12/2023 - 13/12/2023 - 20/12/2023); 3 quintas-feiras - (07/12/2023 - 14/12/2023 - 21/12/2023); 3 sextas-

feiras - (08/12/2023 - 15/12/2023 - 22/12/2023). 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES: Informar quais formatos e modalidades de atividades serão ofertados nos sábados letivos: Aulas presenciais, atividades não presenciais ou atividades diversificadas. SUGESTÃO: Inserir no processo as Atas ou Memórias das reuniões mencionadas no Ofício - Naviraí 29/2023 - NV-DIREN/NV-DIRGE/NV-IFMS/IFMS. SUGESTÃO: Que a gestão do *Campus* Naviraí mantenha uma comunicação efetiva junto à comunidade acadêmica do *campus* tendo como objetivo informar como e quais serão as atividades realizadas em cada sábado letivo. SUGESTÃO: Atenção quanto ao uso da carga horária em atividades não presenciais em conformidade com os PPC's dos cursos atualmente ofertados no *Campus* Naviraí. 5. MANIFESTAÇÃO - Considerando que o Calendário Acadêmico deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, sem reduzir o número de horas de efetivo trabalho escolar previsto; Considerando que a proposta de antecipação das aulas corresponde precisamente ao número de dias previstos no calendário aprovado, bem como ao mesmo quantitativo de dias letivos para cada um dos dias da semana; Considerando que o bom desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional encontra-se relacionado a um ambiente de trabalho confortável, seguro e agradável. Considerando que diante da possibilidade da interrupção do desenvolvimento das atividades letivas, em virtude do não fornecimento de água e energia para a comunidade acadêmica do *Campus* Naviraí, poderá acarretar a suspensão das atividades acadêmicas do *campus*, ocasionando assim, um prejuízo pedagógico a esta comunidade. Considerando as justificativas apresentadas pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Naviraí, tendo em vista que para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão se faz necessário o uso de um ambiente seguro, íntegro e saudável de toda comunidade acadêmica. Diante de todo exposto, o relator se manifestou favoravelmente à solicitação de alteração do calendário letivo 2023.2 do *Campus* Naviraí - Processo nº: 23347.006181.2023-67, desde que atendidas ou justificadas as sugestões inseridas no item 4 desse documento. Com a palavra, o conselheiro Wagner justificou que os sábados letivos serão usados para os cursos do técnico integrado e os cursos superiores serão usadas a carga horária da curricularização da extensão e explicou ainda que o *campus* está passando por reforma na caixa d'água, e que em razão disso as atividades ficarão suspensas por pelo menos 20 dias, pois não dá para ter atividades sem água, porém o planejamento está para que ocorra em dezembro, a fim de não prejudicar o calendário de 2023 e minimizar os impactos da reforma. Wagner lembrou que o *campus* está sediado em um prédio provisório do governo estadual. A Presidente comunicou que a conselheira Renilce precisou se ausentar e o pleno votou e aprovou o parecer com 26 votos favoráveis. 1:15:57 - 1.3 Processo nº [23347.004075.2023-49](#) - Reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Técnico Integrado em Edificações - Projeja - *Campus* Jardim. Relatoria: Ana Lúcia Cabral. Com a palavra a relatora apresentou o [Parecer 2/2023 - AQ-DIREN/AQ-DIRGE/AQ-IFMS/IFMS](#) : ANÁLISE - Trata-se da análise do processo sobre Proposta da Reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Técnico Integrado em Edificações - Projeja - *Campus* Jardim. Documentos utilizados como pesquisa para o relato: Diretrizes para Abertura, Alteração e Extinção dos Cursos Técnicos do IFMS. 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES 1 - Página 8 – faltou a data da referência (IBGE, 20?); 2 - Padronizar a palavra Campus em todo o texto; 3 - Rever ementa Biologia – impossível de ser vista em um semestre; sugestão: Noções Básicas de Citologia. Ácidos nucleicos. Primeira Lei de Mendel. Os cinco reinos. Morfologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal; 4 - A solicitação da DIGEP de padronização em 3 títulos de cada referência não foi atendida e nem justificada. 5 - Padronização das bibliografias de acordo com as normas da ABNT; 6 - Estágio obrigatório – início no 3º ou 4º período? Página 20 na distribuição da carga horária consta 4º, página 48 sobre estágio obrigatório, consta 3º; embora o NDE tenha justificado a importância do estudante já ter conhecimento para o estágio obrigatório, é importante considerar a dificuldade de estágio em cidades pequenas, não limitando somente ao último período a possibilidade de realizar o mesmo; 7 - Sugestão de para adicionar em Matemática 1: Unidades de medidas(mm, cm, m, graus, min, segundos); Aplicação de ângulos para localizar Azimute e Rumor; Plano cartesiano(aplicado a coordenadas geográficas; Lei dos cossenos; Escalas; Incluir a ata apreciação da proposta de alteração do PPC junto à comunidade acadêmica - Diretrizes para Abertura, Alteração E Extinção dos Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Do Sul - CAPÍTULO III PROCEDIMENTOS PARA ALTERAÇÃO DE CURSO - Art. 8º, III - apreciação da proposta de alteração do PPC junto à comunidade acadêmica, em reunião marcada pela Dirge do *campus*, Diren ou Direção do CREaD, especificamente para esse fim, com devido registro em ata. 5. MANIFESTAÇÃO - Diante do exposto, a relatora se manifestou favoravelmente à aprovação da Reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Técnico Integrado em Edificações - Projeja - *Campus* Jardim, desde que atendidas as sugestões de alterações ou justificado o não atendimento. Após a conclusão do parecer, a conselheira Gláucia reforçou a argumentação da Ana Cabral em relação ao estágio, pois os estudantes que se candidatam ao Projeja grande parte são trabalhadores e tem pressa de terminar o curso, mas também tem dificuldade de se disponibilizar para o curso em outros horários, por isso, se colocar o estágio somente em um período tira a possibilidade do estudante fazer nas férias ou em outro semestre, por isso recomenda que o grupo volte a dialogar para colocar o estágio a partir do terceiro semestre, ainda que não consiga estagiar em todas as áreas do curso, mas pelo menos consegue em algumas. Gláucia parabenizou pela forma de oferta do curso e comentou que já tem estudantes saindo do Projeja e no semestre seguinte cursando superior. Na sequência, conselheiro Antônio agradeceu o relato e a Proen e comentou que concorda com as sugestões acerca do estágio e que realmente não deve limitá-lo a um período e vai levar essas observações aos coordenadores e ao NDE para as alterações. Ana Catarina também parabenizou a relatora e a Direb, e disse que observou que foi retirada umas bibliografias com título em inglês, por conta do público, esse cuidado para os usuários, e fez uma ressalva quanto às

bibliografias, pois tem umas que tem 3 e outras que tem 5, por isso seria bom padronizar e em algumas disciplinas caso o PNLD fosse adotado ele iria substituir, e também verificou que muitas das bibliografias citadas não se encontram no *Campus Jardim*, e sua preocupação enquanto acesso a informação, quando esses estudantes desejam o acesso ao livro e que é de direito deles, como isso será garantido, e pediu reflexão nesse sentido. A conselheira Debora parabenizou o projeto e verificou a questão do estágio pois este concretiza o que se ensina enquanto aprendizagem e atuação profissional do estudante, e verificou a possibilidade da convalidação e da equiparação, e nesse sentido esclareceu que é importante a amplitude da possibilidade do estágio, mas esse projeto deve proporcionar principalmente a possibilidade de equiparação a projetos de pesquisa que fomentam a participação e possibilidade dele aproveitar o estágio obrigatório. Após, Júlio comentou sobre a abordagem da biologia e citou como exemplo um projeto do *Campus Três Lagoas* também na modalidade Proeja e que enfatizou o núcleo comum, e que não teve esse engessamento com as disciplinas desse núcleo entre diferentes cursos e *campi*, e fez menção a Fala da Ana Cabral quanto a quantidade de aulas em um único período que pode ser problemático e reforçou sua preocupação em relação à formação geral do núcleo comum, ainda que o curso seja específico da área de edificações, mas há a necessidade de se abordar as demais áreas do conhecimento em proporção a carga horária. A seguir, Jeferson comentou que pela sua experiência observou que os estudantes no começo do curso quando são apresentados a algo mais aplicado, brilha os olhos, eles se empolgam mais, e na parte da ementa da matemática elementar, pág. 22 do PPC, sugeriu acrescentar unidade de medidas, com milímetros, centímetros, metro, gruas, minuto e segundos, pois o estudante vai ver isso o tempo todo na aula de desenho geométrico, na aula de topografia, se ele for analisar a descrição de uma matrícula ele vai conseguir identificar rumos, ângulos e vai chamar a atenção dele. Outra sugestão do conselheiro, seria incluir noções do plano cartesiano, estudo de funções, mas não matematicamente falando, mas que o estudante vai ver na topografia onde vai ter Norte, Sul, Leste, Oeste, ele vai poder vincular o rumo, a questão de matrícula e que torna bem rica essa primeira disciplina. Jeferson sugeriu acrescentar ainda a noção de escala para já ter a base quando chegar na aula de desenho, além da lei dos cossenos para que o estudante consiga ter mais facilidade na aula de topografia, e Jeferson explicou que aplicando primeiro essas noções mais básicas e conceitos elementares e sua utilização no curso de edificações convence melhor o estudante e depois aplica-se os conceitos mais profundos de matemática. Com a palavra o conselheiro Antonio esclareceu os apontamentos tanto ao estágio quanto às ementas, e disse que nesse momento de reformulação foram realizadas reuniões com alguns professores e eles verificaram o que acreditam que seja mais pertinente para trabalhar no curso, além da questão de se trabalhar a parte técnica já no início do curso para ajudar na permanência do estudante. Antônio respondeu à Ana Catarina que o *campus* está empenhado em adquirir as bibliografias que ainda não tem nas bibliotecas virtuais, além da possibilidade de fazer empréstimos com outros *campi*. Sem mais manifestações, o pleno votou e aprovou com 27 votos favoráveis. **1:43:37 - 1.5 Processo nº 23347.003127.2023-60 - Proposta de alteração do Regulamento para realização de visitas técnicas no âmbito do IFMS.** Relatoria: Douglas Francisquini Toledo. O relator apresentou o [Parecer 3/2023 - TL-DIREN/TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS: ANÁLISE](#) - Trata-se da análise do processo sobre de revisão e alteração do regulamento para realização de visitas técnicas. A revisão do regulamento supracitado foi solicitado pela Diretoria-Executiva de Ensino (Diens), que compõem a equipe da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), por meio de um requerimento de revisão textual enviado para a Diretoria-Executiva da Reitoria (Diret). Em seguida, uma minuta do regulamento com o texto revisado e alterado foi encaminhada para a Procuradora Jurídica que indicou algumas alterações no âmbito textual, indicando que o documento possuía aspectos para ser aprovado em órgãos colegiados. A minuta foi corrigida conforme indicado, antes do envio para o Coepe. A realização de visitas técnicas são de extrema importância para a formação técnica e humanista dos estudantes da nossa instituição. As visitas técnicas permitem que os estudantes vivenciem diferentes momentos, tais como, conhecerem uma grande empresa na área de sua formação, visitarem locais históricos, além de encontrarem pessoas e lugares que podem propiciar uma nova visão de mundo. Por esse motivo, se faz tão necessário manter o documento que rege essa ação atualizado. 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES - Os itens abaixo são referentes à proposta de alteração do regulamento para realização de visitas técnicas no âmbito do IFMS: Art. 7º II: Sugestão de retirar professor voluntário do texto. Art. 12º Parágrafo único: Sugestão de alteração para: "Os valores de auxílios para os estudantes participarem das visitas técnicas serão estabelecidos em edital, podendo ser complementado pelo campus, conforme sua organização orçamentária." Art. 23º Sugestão de alteração no texto: "Caberá à coordenação de eixo ou curso a responsabilidade pela supervisão dos trâmites das visitas técnicas de seus cursos". Art. 29º Sugestão de acréscimo: "VIII Melhor proporção entre a quantidade de atividades e o número de dias". Inclusão de um item: Os estudantes deverão cumprir com seus deveres e obrigações, assim como rege o Regulamento Disciplinar do Estudante. Retirar a coloração amarela do texto. Sugestões dos conselheiros do Coepe: Indicar que o coordenador da proposta deve destacar no projeto quando houver estudantes com necessidades específicas. 5. MANIFESTAÇÃO - Diante do exposto, o relator se manifestou favoravelmente à aprovação do Regulamento para realização de visitas técnicas no âmbito do IFMS, desde que atendidas ou justificadas as sugestões de alterações do item 4. Ao final do relato o conselheiro Fernando esclareceu sobre a questão do orçamento, que quando se realiza visita técnica, os auxílios pagos aos estudantes envolvem as fontes 2994 ou a 21B3, e o *campus* dispõe de duas fontes de orçamento, que é a 20RL e a 20RG que é para investimento, então existe uma possibilidade de fazer uma reclassificação para pagar ao estudante, porém existem só algumas janelas do ano que isso é possível, e provavelmente essa necessidade parece ser urgente e o IFMS viu que precisa de mais recurso para as visitas técnicas, e a demanda às vezes aparecem com um mês antes, e para o *campus* conseguir, ele vai ter que retirar do orçamento que ele tem

disponível da 2994 que é para os editais de assistência estudantil, por isso tem que refletir se isso faz sentido, pois geralmente esse recurso do edital administrado pela Proen e direcionado ao campus, já possui uma reserva para a quantidade de dos aprovados no edital, por isso não é simples fazer esse manuseio. O relator respondeu que tem um artigo 22 do regulamento que fala que pode ter um acréscimo do *campus*, além do edital. Após, Ana Catarina comentou sobre a questão da acessibilidade que ficou em dúvida se quando a pessoa vai propor a visita técnica, em que *campus* ele informa se vai haver um cadeirante, e sugeriu que fosse descrita essa possibilidade de atendimento para alguma pessoa que precisa de atendimento especializado, pois a visita deve proporcionar acesso a todos, dessa forma pode-se acrescentar na parte de análise da submissão, no artigo 24 sobre os requisitos para a realização da visita técnica, o informe sobre o caso de haver pessoas com necessidades, ou informar no relatório. Não havendo mais manifestações, o parecer foi votado e aprovado com 27 votos favoráveis. **1:57:47 - IV - Comunicação dos conselheiros.** Com a palavra, Roselene informou que a Prodi publicou a prorrogação do edital da SCT para recebimento das propostas dos *campi* até dia 11/07 e solicitou divulgação, e ressaltou a homologação das propostas recebidas de iniciação científica e foi obtido um total de 196 projetos e 38 projetos no edital de Meninas e Mulheres. Roselene disse também que foram publicados os editais de seleção dos cursos de Especialização em Docência, nos *campi* Aquidauana e Campo Grande, Especialização em Informática Aplicada à Educação, do *Campus* Corumbá e Especialização em Robótica Educacional, do *Campus* Coxim, no mês de junho, do curso de Especialização no Ensino de Ciências e Matemática, do *Campus* Campo Grande, além do curso de Especialização em Docência para Educação Profissional, do *Campus* Naviraí. Também no curso da pós-graduação está aberta para submissão de trabalhos para apresentação no SEMPOG, Seminário de Pós-Graduação que será realizado entre 12 e 15 de setembro. Roselene informou ainda a publicação do resultado final do edital da TECNOIF, edital IFMaker Educador e o edital de pesquisa aplicada que será lançado até o início do próximo semestre. A seguir, Fernando comentou que a Prodi vem atuando em várias frentes, principalmente na gestão do conhecimento e na interação com outras pró-reitorias na criação de painéis, inclusive um dos mais recentes é sobre cursos de avaliação de superiores para ajudar na análise do diagnóstico da instituição, e a Prodi também está conduzindo um trabalho iniciado na Proen para verificar a infraestrutura dos projetos pedagógicos de curso, pois a reitora quer saber quais cursos tem alguma necessidade para ser feita de infraestrutura, aquisição de equipamento, de parte elétrica dentro dos *campi* e dos cursos, pois depois que se aprova os PPC precisa também garantir as melhores condições de infraestrutura para que os estudantes saiam formados da melhor maneira possível. Em seguida, a Presidente reforçou a fala de Fernando de que foi mapeado todos os PPCs e suas necessidades e agora a Prodi está trabalhando nisso para ter garantia da oferta ser a mesma que a planejada e aprovada. Cláudia citou também a realização do congresso do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e parabenizou a organização. Com a palavra, Ana Catarina também mencionou a fala de Fernando quanto a infraestrutura com destaque para a parte de bibliografias a fim de que seja feito um levantamento do percentual das bibliografias que faltam, além da necessidade de recursos humanos, pois as bibliotecas precisam ficar quase que 24 horas abertas, pois precisam funcionar durante todo período de atividade no *campus*. **V - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e oito minutos, a Presidente deu por encerrada a Vigésima Segunda Reunião Extraordinária do Coepe, da qual eu, Laura Regina Miranda dos Santos, secretária deste conselho, lavei a presente ata, que vai assinada pela Presidente, por mim e pelos demais conselheiros participantes.

Ata aprovada na 26ª Reunião Ordinária do Coepe, em 7 de novembro de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEN, em 22/08/2024 08:25:24.
- Debora Cristina Macorini Ocon de Almeida, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - NA-IFMS, em 22/08/2024 08:40:42.
- Antonio de Freitas Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2024 10:20:15.
- Flavia Goncalves Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2024 11:03:09.
- Diego Henrique Pereira de Viveiros, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROAD, em 22/08/2024 12:16:37.
- Vitor Quadros Altomare Sanches, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2024 12:41:53.
- Wagner Antoniassi, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - NV-DIRGE, em 22/08/2024 15:05:16.
- Edvanio Chagas, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2024 16:40:26.
- Roselene Ferreira Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2024 17:18:05.
- Fernando Silveira Alves, PRO-REITOR(A) - CD2 - PRODI, em 23/08/2024 08:48:46.
- Angelo Cesar de Lourenco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2024 08:54:50.
- Gleison Nunes Jardim, DIRETOR(A) - CD4 - CX-DIREN, em 23/08/2024 10:34:33.
- Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti, DIRETOR(A) - CD4 - PP-DIREN, em 23/08/2024 13:08:20.
- Renilce Miranda Cebalho Barbosa, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CB-IFMS, em 23/08/2024 15:01:03.
- Jozil dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2024 22:45:41.
- Tiago Machado Faria de Souza, COORDENADOR(A) - FUC1 - COSED, em 24/08/2024 10:39:32.
- Natalli Macedo Rodrigues Falleiros, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/08/2024 19:02:24.
- Lairy Silva Coutinho, 009.963.381-79 - Usuário Externo, em 29/08/2024 08:21:16.
- Willerson Lucas de Campos Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/08/2024 08:51:20.
- Marcos Rubens Alves da Silva, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 29/08/2024 11:26:39.
- Leandro de Souza Lima, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 29/08/2024 19:21:06.
- Douglas Francisquini Toledo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2024 08:54:29.
- Rodrigo Andrade Cardoso, DIRETOR(A) - CD4 - DIGRA, em 30/08/2024 09:18:45.
- Felipe Gustavo Braiani Santos, AUX EM ADMINISTRACAO, em 30/08/2024 13:38:37.
- Ana Catarina Cortez de Araujo, COORDENADOR(A) - FG2 - COGEB, em 02/09/2024 10:03:06.
- Eduardo Rodrigues Vieira, DIRETOR(A) - CD4 - NA-DIGEM, em 03/09/2024 13:28:43.
- Jeferson de Arruda, COORDENADOR(A) - FUC1 - AQ-COETI, em 11/09/2024 09:18:22.
- Glauca Lima Vasconcelos, DIRETOR(A) - CD4 - DIREB, em 12/09/2024 07:35:39.
- Elton da Silva Paiva Valiente, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2024 13:58:40.
- Ana Lucia Cabral, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2024 18:06:20.
- Julio Cesar Marques Magalhaes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2024 05:41:40.
- Laura Regina Miranda dos Santos, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 10/10/2024 13:40:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 468708
Código de Autenticação: 97bad55f91

